



Desenvolvimento de estratégias que visem a sustentabilidade da fileira do kiwi através da criação de um produto de valor acrescentado

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

A Fileira do kiwi tem sido alvo de um crescente investimento correspondendo ao sector agroalimentar que mais tem crescido nos últimos anos em Portugal. Embora esta fileira tenha sofrido uma forte dinamização, contribuindo de forma decisiva para a redução do défice comercial do sector, existe ainda um longo caminho a percorrer.

A bactéria responsável pelo cancro bacteriano da actínídea (*Pseudomonas syringae* pv. *actindiae*- *Psa*) está classificada como organismo de quarentena constante da lista A2 da EPPO não havendo métodos de luta curativos disponíveis. Na sequência da deteção em Portugal em 2010, e dada a sua nocividade,

foram adotadas medidas fitossanitárias no sentido de evitar a sua introdução e dispersão a novas áreas. Apesar de todos os esforços não tem sido possível conter esta doença, e as regiões afetadas têm aumentado sucessivamente nos últimos anos, com o crescente aumento das perdas associadas. É assim crucial adotar medidas que mitiguem o efeito desta doença assentes em estratégias que controlem ou minimizem a sua presença e impacto e que possam ser utilizadas pelos produtores.

No que se refere aos materiais de propagação, estes têm origem em outros países à semelhança do que acontece com outras espécies fruteiras.

Esta situação é desvantajosa, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista agrónómico, uma vez que as variedades existentes foram desenvolvidas para condições edafo-climáticas diferentes daquelas que existem no nosso país. Torna-se assim imperativo identificar plantas de qualidade, bem adaptadas às nossas variáveis ambientais e de solo, menos suscetíveis a pragas e doenças e produtoras de pólen de qualidade e que poderão constituir um conjunto de progenitores para a próximas gerações, com o objetivo de aumentar a produtividade, à semelhança do que se faz em outros países produtores.

OBJETIVOS VISADOS

O i9K pretende desenvolver e implementar novos processos que englobam novas tecnologias de monitorização e avaliação do risco, implementação de práticas culturais adequadas ao contexto nacional (fatores bióticos – abióticos - suscetibilidade do hospedeiro), aplicação de pólen e novos produtos para o controlo das patologias que afetam a actínídea e utilização de ativadores que potenciem o sistema imunitário da planta. Pretende-se ainda identificar um conjunto de progenitores mais resistentes aos fatores bióticos/abióticos nacionais.

RESULTADOS PREVISTOS

- Mapeamento das principais regiões produtoras com base em fatores abióticos e bióticos. Implementação de programas que identifiquem as regiões mais vulneráveis com base na previsão dos efeitos diretos e indiretos de fatores abióticos e bióticos.
- Identificação de reservatórios naturais de *Psa* cuja gestão será incluída no Manual Técnico.
- Métodos de mitigação e controlo da *Psa* através do uso de antagonistas com possibilidade de serem utilizados em contexto real.
- Métodos que potenciem o sistema imunitário da planta com possibilidade de serem utilizados em contexto real.

- Identificação e propagação de variedades adaptadas aos condicionalismos edafo-climáticos das duas principais regiões produtoras, Entre Douro e Minho e Beira Litoral, com elevada capacidade produtiva e resistência/tolerância à *Psa*.
- Métodos de mitigação e controlo da *Psa* no pólen com possibilidade de serem utilizados em contexto real.
- Métodos de aplicação de pólen inovadores e adaptados ao contexto nacional (tamanho das parcelas, condições edafo-climáticas, pérgola vs cruzeta, etc)
- Identificação e quantificação de polinizadores naturais

CONSÓRCIO

Instituto Pedro Nunes

PARCEIROS

- APK
- UC - Centro de Ecologia Funcional
- DGAV
- KIWICOOP
- KIWI GREENSUN
- PMNI
- KIWIS D'OURO
- Fruverg
- KIWI 1000
- Actiglabro

